

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.589 (Ano A/Verde) 3º Domingo do Tempo Comum 22 de janeiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL
DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

JESUS É LUZ DE DEUS PARA O POVO



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Fala, Senhor, fala da vida..." nº 25.

- Preparar uma bonita acolhida da Palavra.

01. ACOLHIDA

C. Reunidos com fé, irmãos e irmãs, celebramos nossa Páscoa semanal. Com o Mestre Divino, fazemos nosso caminho de discípulos missionários. Ouvindo e respondendo com generosidade ao convite de Jesus, assumimos o compromisso de reproduzir em nós o seu próprio jeito de sentir e de amar. Cantemos:

02. CANTO

Quando chamaste os Doze... nº 116

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A Trindade de amor nos reúne: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A celebração deste Domingo, Dia do Senhor, nos abre a consciência de que todos são chamados para tomar parte do Reino anunciado e inaugurado por Jesus! Para isso, é preciso homens e mulheres de coração livre, dispostos ao desafio de rever os seus próprios caminhos e opções, e que se deixem confrontar, moldar e transformar segundo o coração de Deus. Neste Domingo da Palavra de Deus queremos enraizar a compreensão de que o Livro Sagrado é um tesouro que cada família e Comunidade precisam redescobrir, para se tornarem cada vez mais autênticas no seguimento de Jesus. Que esta liturgia nos ajude a perceber e acolher o dom da vida divina que a Palavra comunica à nossa humanidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos chama sempre à conversão, à mudança de atitude e mentalidade. Cada dia Ele abre para nós uma oportunidade de nos reconciliar com a sua proposta de vida e fraternidade. Arrependidos e cheios do desejo de retomar o caminho do Senhor, cantemos:

Pelos pecados... nº 233

D. Deus de ternura e compaixão, tenha piedade de nós, perdoe os nossos pecados e, no amor, nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de filhos e filhas amados de Deus,

entoemos nosso louvor ao Senhor:
Glória a Deus nas alturas, e paz... n° 254

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Neste dia, em comunhão com toda a Igreja, celebramos o Domingo da Palavra de Deus. É por meio dela que conhecemos, de modo privilegiado, os planos do amor de Deus para a humanidade, seus filhos e filhas muito amados. Acolhamos o Livro Sagrado:

A Palavra de Deus já chegou... n° 264

PRIMEIRA LEITURA: Is 8,23b–9,3

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27)

Refrão: O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,10-13.17

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 4,12-23

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Vai e anuncia a toda gente... n° 333

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste 3º Domingo do Tempo Comum, somos colocados diante de um novo passo que Jesus dá em sua missão. Após o batismo e as tentações no deserto, com a notícia da prisão de João Batista, o Mestre retorna à Galileia. Se desloca de Nazaré para Cafarnaum, uma cidade maior, à beira do conhecido Mar da Galileia. Jesus se prepara para começar seu ministério, sua vida pública.

- A Galileia é um grande território de periferia ao norte da Palestina. O povo vivia sobretudo da pesca

e da agricultura abundante, sendo cultivados sobretudo trigo, oliveiras e vinhas. O trigo era base da alimentação de todo o país. O vinho era a bebida mais comum nas festas israelitas. O azeite era amplamente usado como ingrediente para alimentos, remédios e perfumes e chegava a ser objeto de exportação. Tudo isso era produzido em grandes latifúndios, o que significava concentração de poder e riqueza na mão de poucos, gerando uma grande massa de pobres camponeses e pescadores.

- Com essa forte produção agrícola, a Galileia se apresentava como importante rota de comércio. Muitas caravanas circulavam pelo território e, como consequência, muitas raças e povos se encontravam e se uniam, misturando culturas e crenças. Por isso, os galileus não eram bem-vistos pelos habitantes da Judeia, região onde ficava a capital do país, Jerusalém.

- Jerusalém era considerada a Cidade Santa para os que professavam a fé de Abraão. Ficava numa região montanhosa e desértica, a Judeia. Sua agricultura era pobre, destacando-se a criação de gado, que estava quase toda a serviço do culto do Templo de Jerusalém, único lugar do mundo em que se podia oferecer sacrifícios a Deus. Toda a vida política e econômica de Jerusalém se articulava em torno do Templo, que necessitava de uma ampla rede de serviços. Cerca de 60% dos habitantes da capital viviam dos serviços prestados ao Templo, em diferentes setores e segmentos. Em Jerusalém morava a classe dominante do país em todos os aspectos: econômico, social e religioso.

- É na empolgante Galileia, no meio do povo simples e pobre, que Jesus começa a sua missão. Mateus, na sua sensibilidade para com a Palavra de Deus, vê neste início de ministério de Jesus, o cumprimento da profecia de Isaías, que anuncia a chegada de uma nova luz de Deus no meio daqueles que vivem entristecidos pela pobreza, pelo abandono, pelo desprezo. A ação de Deus pode transformar essa realidade sofrida em uma renovada esperança. "O Reino dos Céus está próximo"! Este é o alegre anúncio de Jesus, que começa a mexer com estruturas do pensamento e da fé dos seus conterrâneos. Uma boa notícia chegou em primeiro lugar para os pobres, que se mantêm atentos e perseverantes na fé e na busca de um mundo melhor! Começa um novo tempo de Deus para o seu povo, em que a opressão cede lugar à alegria, o orgulho à solidariedade, a força ao amor!

- Envolvidos pela novidade do Evangelho, os primeiros discípulos se aproximam. São pescadores, gente simples, de vida simples, com pouca instrução teórica, mas com dons preciosos, dispostos a colaborar generosamente com a missão de Jesus. Pescar é

uma tarefa que exige trabalho em equipe, conhecimento, disciplina, atenção, sensibilidade. A lealdade dos pescadores galileus será o embrião da nova comunidade que, em torno de Jesus, descobre a riqueza do Reino de Deus. Com prontidão, Pedro e André, Tiago e João, passam a compor uma nova família, não mais unida pelo sangue, mas pela fé no Filho de Deus, que os faz agora pescadores de gente, anunciadores da novidade de Deus em Jesus de Nazaré, seguidores da verdadeira Luz da vida.

- Precisamos, urgentemente, redescobrir e recolocar o acento na centralidade de Jesus na nossa vida pessoal e comunitária. A segunda leitura traz o exemplo da comunidade de Corinto, que se encontrava dividida por questões de preferência a esta ou aquela pessoa. É na cruz de Cristo que está a nossa referência, é nele que encontramos o sentido da vida! Qualquer outra pessoa é só um facilitador para alcançarmos a graça de viver com maturidade a nossa fé.

- Este domingo nos coloca diante de Jesus que, com sua vida e missão, inaugura o Reino de Deus. Sua presença se manifesta nos sinais de salvação, de vida plena, de alegria que contagiam os que se aproximam do seu convívio. A ação do Mestre Divino ilumina as trevas do pecado que marca a nossa vida mortal. Somos todos convidados a participar da vida do Senhor, abandonando aquele jeito velho de viver e nos abrindo para a novidade do Evangelho do amor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como sinal de adesão ao chamado do Senhor, vamos professar a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentamos ao Senhor as necessidades de nossa comunidade e de toda a Igreja. A cada pedido rezemos: ***Ouvi-nos, Senhor.***

L.1 Por todas as Comunidades de nossa Diocese, para que nelas se anuncie aos homens e mulheres do nosso tempo o apelo urgente da conversão ao Evangelho. Rezemos.

L.2 Pelos candidatos ao diaconato e ao presbiterato, para que escutem a voz de Jesus Cristo e recebam a graça de se tornarem pescadores de homens. Rezemos.

L.1 Por todos os que sofrem e se sentem desanimados, para que o Senhor venha em seu auxílio e os faça reencontrar a esperança. Rezemos.

L.2 Pelos cristãos leigos e leigas de nossa Igreja, para que saibam abrir-se ao diálogo fraterno com todas as pessoas que vivem ao seu lado. Rezemos.

L.1 Por nossa assembleia dominical, para que o Espírito de Deus dirija a nossa vida e nos faça pro-

duzir abundantes frutos de boas obras. Rezemos.

L.2 Por todos os catequistas e pregadores, para que anunciem a Palavra de Deus sempre com maior dedicação, gratuidade e boa disposição. Rezemos.

D. Senhor, nosso Deus, que por meio do evangelho chamais os homens à salvação, livrai-nos de todo mal e fazei-nos caminhar para vós com inteira liberdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Dízimo e ofertas que vamos apresentar sejam um sinal concreto de nossa responsabilidade de irmãos com as necessidades de toda a Igreja. Cantemos:

De mãos estendidas... n° 419

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Deus, nosso Pai, nós vos louvamos e bendizemos porque sempre nos dais o vosso Filho Ressuscitado, "Missionário do vosso Amor de Pai", Caminho certo a seguir, Verdade que liberta, Vida que salva.

Refrão: *Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor: Cristo também chegou pra anunciar! Não tenhas medo de evangelizar! (2x)*

D. Pai de infinita compaixão, nós vos agradecemos por tocares nossos corações, e voltares sempre o vosso olhar para nossa fraqueza. Concedenos, pela unção do vosso Espírito, conservar sempre o vigor missionário, para honra e glória do vosso Nome.

Refrão: *Vem, vem, vem: vem, Espírito Santo de Amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor! (2x)*

D. Pai de amor infinito, nós vos louvamos e bendizemos pelas famílias que doam generosamente seus filhos ao ministério missionário. Que eles saibam viver o Diálogo convosco e com os irmãos, sempre a Serviço do vosso Reino, no Testemunho e Anúncio alegre do vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso.

Refrão: *Vai trabalhar pelo mundo afora: eu estarei até o fim contigo. Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou! (2x)*

D. Iluminai com vosso Santo Espírito nossas comunidades. Encoraja nossos jovens, confirmados pela Crisma, a lutarem em favor da dignidade da vida humana. Despertai neles respostas generosas

ao chamado para a vida sacerdotal, religiosa e missionária. Ajudai todos os batizados a assumirem seu compromisso de evangelizadores, no cotidiano da vida e nas missões populares que realizam.

Refrão: *Tua voz me fez refletir: deixei tudo pra Te seguir. Nos teus mares eu quero navegar!* (2x)

D. Louvado sejais, Senhor nosso Deus, pelos inúmeros exemplos de santidade e doação deixados a nós pelos vossos Santos e Santas, principalmente pelos Santos Missionários. Fazei que, animados por tais exemplos, nós também sejamos testemunhas do vosso Amor e da vossa paz.

Refrão: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.* (2x)

D. Alegres, Senhor, vos oferecemos nosso louvor e ação de graças. Vossa misericórdia sempre sustente nossa vocação e nos anime na missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Unidos na vocação e na missão, rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Unidos na fé, como verdadeiros irmãos e irmãs, nos saudemos com um gesto de paz!
Esteja sempre com você... nº 544

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao encontro de Jesus... nº 574

17. ORAÇÃO

D. Concedei-nos, ó Deus Todo-Poderoso, que tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. MOMENTO VOCACIONAL

D. Iluminados por Jesus, somos todos chamados a ser iluminadores das realidades deste mundo, levando a cada pessoa que convive conosco a presença e a Palavra de Deus, que é amor. Peçamos ao Senhor, que nos torne cada vez mais sensíveis ao seu chamado e que muitos jovens se disponham de maneira mais radical ao seu serviço. Rezemos juntos (*oração vocacional à pág. 297 do livro de cantos*): **Senhor da messe e Pastor do rebanho...**

- Concluir com um refrão vocacional.

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando a alegria do chamado e da missão, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Tu te abeiraste da praia... nº 1.124

Leituras para a Semana

2ª Hb 9,15-24.28 / Sl 97(98) / Mc 3,22-30

3ª Hb 10,1-10 / Sl 39(40) / Mc 3,31-35

4ª At 22,3-16 ou 9,1-22 / Sl 116(117) / Mc 16,15-18

5ª 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5 / Sl 95(96) / Lc 10,1-9

6ª Hb 10,32-39 / Sl 36(37) / Mc 4,26-34

Sáb.: Hb 11,1-2.8-19 / Cânt.: Lc 1,69-75 / Mc 4,35-41

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br